

Celebrando a Vida

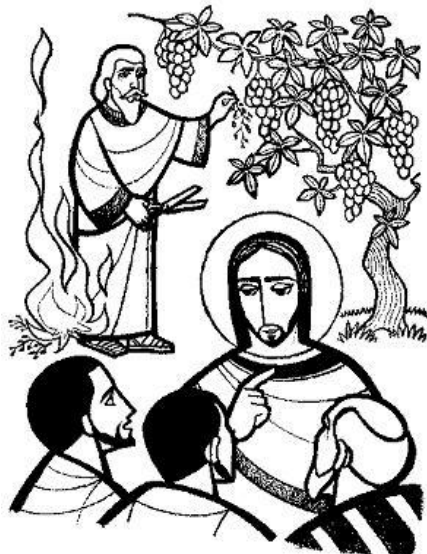
FOLHA PARA O CULTO DOMINICAL - DIOCESE DE SÃO MATEUS (ES)

Nº 2.672 (Ano B/Branco) 5º Domingo da Páscoa

28 de abril de 2024

Ano de Oração pelo Jubileu em 2025

PERMANECEI EM MIM E EU PERMANECEREI EM VÓS



- Enquanto se acende o círio pascal e as velas do altar, canta-se: "O Ressuscitado vive entre nós..." nº 42.

01. ACOLHIDA

C. É Páscoa! É Domingo, Dia do Senhor! É festa em nossos corações! Reunimo-nos para celebrar a Vida que vence a morte. O Espírito Santo nos inspire para ouvir e acolher o Cristo Ressuscitado. Cantemos.

02. CANTO

O Ressuscitado vive entre nós... nº 227

03. SAUDAÇÃO

D. Façamos em nós o sinal da nossa fé: **Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.**

D. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam sempre convosco.

Todos: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

04. MOTIVAÇÃO

C. Neste quinto Domingo do Tempo Pascal a Igreja

convida os seus filhos a permanecerem unidos a Cristo que é um convite a uma adesão incondicional ao Amor. Somos a Igreja, comunidade nascida da morte e ressurreição do Senhor. Reunimo-nos no seu amor, na força e no poder do seu Espírito. Nossa esperança está firmemente alicerçada em Cristo. Somos a Igreja do Ressuscitado e Deus, em Cristo, habita no nosso meio e será sempre o "Deus-conosco" que faz novas todas as coisas.

05. DEUS NOS PERDOA

D. Neste dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, abramos o nosso coração ao arrependimento a fim de ressurgirmos com Ele para uma vida nova.

- Senhor, nossa Paz - Frei Turra. 1ª fórmula do Missal Romano para o Tempo Pascal: <https://youtu.be/3MLv25oBrX4?si=L-f6JhNhyBtsfb8B>

- S.: Senhor, nossa Paz, tende piedade de nós.

T.: **Senhor, tende piedade de nós.**

- S.: Cristo, nossa Páscoa, tende piedade de nós.

T.: **Cristo, tende piedade de nós.**

- S.: Senhor, nossa vida, tende piedade de nós.

T.: **Senhor, tende piedade de nós.**

D. Deus todo-poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. Amém.

06. HINO DE LOUVOR

C. Conduzidos pelo Espírito Santo, glorifiquemos a Deus presente no Filho que é o Caminho para a Vida eterna.

Glória a Deus nos altos céus! Paz na terra... nº 256

07. ORAÇÃO

- Momento de silêncio para oração pessoal

D. Deus eterno e todo-poderoso, realizai sem-

pre em nós o mistério da Páscoa, e, aos que vos dignastes renovar pelo Batismo, concedei, com o auxílio de vossa proteção, dar muitos frutos e chegar às alegrias da vida eterna. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. Amém.

08. DEUS NOS FALA

C. O Espírito Santo atualiza em nós o que Jesus anunciou e fez. Ele orienta e conduz a nossa história de fé. Atentos, vamos ouvir a Palavra de Deus.

PRIMEIRA LEITURA: At 9,26-31

L.1 Leitura dos Atos dos Apóstolos.

SALMO RESPONSORIAL: 21(22)

Refrão: Senhor, sois meu louvor em meio à grande assembleia!

SEGUNDA LEITURA: 1Jo 3,18-24

L.2 Leitura da Primeira Carta de São João.

EVANGELHO: Jo 15,1-8

CANTO DE ACLAMAÇÃO

R. Aleluia, aleluia, aleluia

V. Ficai em mim, e eu em vós hei de ficar, diz o Senhor; quem em mim permanece, esse dá muito fruto.

Evangelho de Jesus Cristo Segundo João.

09. PARTILHANDO A PALAVRA

- A liturgia nos convida sempre a olhar para frente. Lembramos o caminho andado para acertar o novo e não perder o foco da missão. Assim a Palavra nos fala da Igreja que cresce, do Espírito Santo que acompanhava os crentes e dos frutos que todo ramo da videira deve produzir quando permanece unido ao tronco. O mistério pascal que estamos vivendo e que celebramos na liturgia deve ser para nós um estilo de vida. Como cristãos devemos saber para onde a nossa fé nos conduz, onde e o porquê deve acontecer morte e ressurreição. Páscoa não é um acontecimento do passado, é uma dinâmica que movimenta toda a história humana. De outra forma, a nossa vida corre o perigo de ser somente espera da morte biológica e junto com ela também de todas as nossas esperanças e anseios. Nós cristãos acreditamos que

unidos a Cristo na sua morte, estaremos unidos a Ele também na ressurreição.

- A vida que vai passando nos oferece inúmeras oportunidades, grandes e pequenas, algumas mais doloridas, outras menos, para fazer morrer a nossa ilusão de sermos o centro do mundo, como se tudo e todos girassem ao nosso redor. Tudo continuará depois de nós, mas para dar um sentido "grande" à nossa vida "pequena" precisamos encontrar alguém que seja grande por si mesmo, que seja a Vida por si mesmo. Este "alguém" é o Deus Pai que Jesus, o Filho, veio nos fazer conhecer, contando-o com sua vida terrena. "Permanecer" com Jesus é unir tão estritamente a Ele a nossa vida que nem a morte poderá nos separar. Para que isso aconteça precisamos crer e amar cada vez mais.

- A leitura dos Atos dos Apóstolos relata a dificuldade dos discípulos de Jerusalém de acolher entre si Saulo, o perseguidor, que agora queria juntar-se a eles. Tinham medo, não acreditavam na sua conversão. No entanto, Saulo comprova a veracidade da sua adesão a Jesus Cristo pela firmeza da pregação e pela perseguição dos judeus de língua grega que queriam matá-lo. Para não pôr em risco sua vida, os irmãos o mandam de volta para a sua cidade natal, Tarso. A Igreja cresce e se consolida com a ajuda do Espírito Santo. Sempre foi e será assim.

- Na segunda leitura, João lembra a importância do coração. Neste caso, o coração é entendido, conforme o costume bíblico, como consciência da pessoa, lugar de pensamentos e reflexões, mais que recanto de sentimentos. Devemos saber avaliar as nossas ações e ter a capacidade de nos acusar quando julgamos merecer. Contudo, nada de desânimo, porque a misericórdia de Deus é maior que as nossas faltas. O mandamento de Jesus consiste em crer n'Ele e praticar o amor fraterno. Quem faz isso "permanece com Deus, e Deus permanece com ele". O contrário de "permanecer" é a instabilidade do cristão quando se deixa atrair por outras doutrinas e não pelo Espírito Santo, o "Mestre interior" que Jesus deixou.

- O Evangelho de João nos traz a metáfora ou analogia da videira e dos ramos. Jesus se define como a Verdadeira Videira e o Pai é o agricultor. Esta planta tem absoluta necessidade de poda; de outra maneira, não produz frutos. A poda dos ramos que não produzem é dolorida, mas é a condição para que o restante da planta possa desenvolver. Qualquer limpeza é exigente e é comparada com os ensinamentos de Jesus capazes de purificar. Volta a palavra "permanecer" muito usada pelo evangelista João (oito vezes no texto). Desta vez o "permanecer" unido a Jesus é condição indispensável para ser seu discípulo e dar frutos. Somente os ramos unidos ao tronco da videira podem produzir a boa uva.

- O "permanecer" do Evangelho é o mesmo que continuar a frequentar a comunidade? Com certeza também o é, mas não é tudo. Por exemplo, a evasão dos jovens, após os Sacramentos da Iniciação Cristã, nos desafia a encontrar formas sempre novas de atraí-los, para que voltem e não dispersem. Por vezes, não sabemos mais o que inventar para manter o povo na Igreja. O verdadeiro "permanecer", porém, é com Deus Pai, com Jesus Cristo, na comunhão do Espírito Santo. Insistindo na necessidade de permanecermos unidos a Ele e, através dele, unidos ao Pai, Jesus nos ensina que unidade e comunhão devem ser a marca registrada da sua Igreja.

- O critério para sabermos se estamos verdadeiramente unidos a Jesus é a nossa obediência à sua Palavra e a nossa comunhão com a Igreja. Se as palavras de Cristo permanecem em nós, ou seja, se elas estão no centro de nossa vida e nós nos deixamos guiar por ela, nós produziremos muitos frutos. Assim, nós que somos os ramos da videira que é Jesus, estaremos indicando a qual videira estamos ligados. Portanto, é pela observância dos mandamentos e pelo amor fraterno que nós indicaremos para o mundo que somos realmente de Cristo e que somos a sua Igreja.

10. PROFISSÃO DE FÉ

D. Sejam autênticos na fé que agora professamos: *Creio em Deus...*

11. PRECES DA COMUNIDADE

D. Irmãos e irmãs, tendo ouvido a Palavra do Ressuscitado, supliquemos ao Pai, colocando em suas mãos a nossa vida, a da Igreja e de todo mundo. Digamos: *Renovai-nos, Senhor, no vosso amor!*

L.1 Pela Igreja, para que permaneça firme na fé e tenha o dom da perseverança na doutrina que abraçou, sobretudo nos momentos de tribulação. Rezemos.

L.2 Por todos os batizados que acolhem o Reino, para que estejam dispostos a enfrentar os sofrimentos e as perseguições e nos momentos de dor e de provação, amparai-nos, para que não nos falte a fé. Rezemos.

L.1 Pela Paróquia São José Operário em Ecoporanga que no dia 1º de maio celebra o padroeiro, que todos os fiéis se esforcem por dar muito fruto de modo que o Pai seja glorificado. Rezemos.

L.2 Por todos os trabalhadores que no dia 1º de maio comemoram o Dia do Trabalho, que cada um seja abençoado e que tenha garantido a sua dig-

nidade e sustento necessário para si e sua família. Rezemos.

L.1 Para que não haja desconfiança e ciúmes entre os discípulos de Cristo, mas total comunhão, unidade e colaboração. Rezemos.

D. Ó Deus, acolhei com carinho de Pai os pedidos que vos apresentamos. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

12. APRESENTAÇÃO DOS DONS

C. Diante do altar do Senhor coloquemos nossa fé, nossa esperança e nossas ações de caridade que produzem vida aos irmãos. Com nosso dízimo e ofertas expressemos nossa gratidão pela bondade e misericórdia de Deus.

Quando trigo amadurece... n° 512

13. LOUVOREAÇÃO DE GRAÇAS

D. O Senhor esteja convosco.

T. *Ele está no meio de nós.*

D. Irmãos e irmãs, rendamos graças ao Deus Trindade pelas maravilhas que Ele realizou por nós, em Jesus Cristo.

D. No princípio Deus fez o universo, céus, estrelas, aurora, luar. E enfeitou de mil flores o berço, onde a vida pudesse habitar.

R.: *Louvemos o Senhor, eterno é seu amor (2x)*

D. Neste espaço de graça e de cor, pôs o homem, unido à mulher, viva imagem do seu esplendor, conscientes, com força e poder.

D. Por Maria enviou-nos seu Filho, que viveu entre nós como irmão, derrubou nossas barreiras, uniu todos num só coração.

R.: *Louvemos o Senhor, eterno é seu amor (2x)*

D. Ressurgindo, Jesus nos revela que o amor é mais forte que a morte, e se torna o alicerce, a estrela, dando à vida um sentido, um norte.

D. Voltando para junto do Pai, enviou-nos o Espírito Santo: luz, coragem, amor, alegria que desfaz o nosso pranto.

R.: *Louvemos o Senhor, eterno é seu amor (2x)*

D. Como filhos aqui reunidos, nós queremos ó Pai, vos louvar. Só em vós, confiantes, erguemos o coração, as mãos, o olhar.

R.: *Louvemos o Senhor, eterno é seu amor (2x)*

D. Aceitai, Senhor, esta nossa louvação. Que possamos sempre vos louvar, amar, bendizer por seu eterno amor por nós. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

RITO DA COMUNHÃO

- Onde acontece a distribuição da Eucaristia faz-se como

segue. Se não tiver, faz-se o Pai Nosso, o abraço da Paz, um momento de silêncio e a Oração final. Em silêncio, ou apenas com um refrão, o corporal é estendido sobre o altar e um Ministro da Eucaristia, pelo caminho mais curto, traz a âmbula com o Pão Consagrado. Este é colocado sobre o altar. O Ministro faz uma genuflexão. Não se convida para ficar de joelhos ou adoração.

14. PAI NOSSO

D. Rezemos com amor e confiança a oração do Senhor. *Pai nosso...*

15. ABRAÇO DA PAZ

- A equipe prepara.

16. CONVITE À COMUNHÃO

- O Ministro da Eucaristia aproxima-se da âmbula sobre o altar. Apresenta o Pão Eucarístico e diz:

ME. "Eu sou a videira verdadeira e vós os ramos, diz o Senhor. Aquele que permaneceu em mim, e eu nele, esse produz muito fruto, aleluia". (Cf. Jo 15,1.5) Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

Todos: *Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada, mas dissei uma palavra e serei salvo (a).*

- O Ministro comunga e distribui o Pão Eucarístico. Ao final, recolhe a reserva eucarística e leva para o sacrário. Guardar um instante de silêncio.

- Eu sou a videira... n° 695

17. ORAÇÃO

D. Ó Deus de bondade, permaneci junto ao vosso povo e fazei passar da antiga à nova vida aqueles a quem concedestes ouvir a vossa Palavra. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

18. AVISOS

- 01/05 - São José Operário - Sugestão: Realizar a Celebração da Palavra ou rezar o Terço em intenção de todos os trabalhadores e vocações.

- 04/05 - Seminário da Pastoral da Saúde em Nova Venécia. Mais informações no Escritório Paroquial.

19. ORAÇÃO PELAS VOCAÇÕES

D. Neste quarto domingo do mês, somos convidados a elevar as nossas orações pelas vocações. Pedimos por todas as vocações: famílias, ministros

ordenados, vida consagrada religiosa e secular, vocacionados ao serviço na Comunidade, para que todos assumam o chamado de Deus com amor e fidelidade. Rezemos juntos: *Senhor Jesus, enviado do Pai e Ungido do Espírito Santo, que fazeis os corações arderem e os pés se colocarem a caminho, ajudai-nos a discernir a graça do vosso chamado e a urgência da missão. Continuai a encantar famílias, crianças, adolescentes, jovens e adultos, para que sejam capazes de sonhar e se entregar, com generosidade e vigor, a serviço do Reino, em vossa Igreja e no mundo. Despertai as novas gerações para a vocação aos Ministérios Leigos, ao Matrimônio, à Vida Consagrada e aos Ministérios Ordenados. Maria, Mãe, Mestra e Discípula Missionária, ensinai-nos a ouvir o Evangelho da Vocação e a responder com alegria. Amém!*

- Rezar a Ave Maria e cantar: "Eis-me aqui, Senhor. Eis-me aqui, Senhor. Pra fazer tua vontade, pra viver no teu amor..."

20. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

D. O Senhor esteja convosco!

T. *Ele está no meio de nós!*

D. Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor todo-poderoso e cheio de misericórdia: *Pai e Filho e Espírito Santo.* **T. Amém.**

D. Unidos a Jesus como o ramo à videira, ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

T. *Graças a Deus.*

- Obs.: Na sacristia, o dirigente diz, voltado para o crucifixo, com toda a equipe reunida.

D. Bendigamos ao Senhor.

T. *Demos graças a Deus.*

21. CANTO: Por sua morte... n° 771

Leituras para a Semana

2ª At 14,5-18 / Sl 113B(115) / Jo 14,21-26

3ª At 14,19-28 / Sl 144(145) / Jo 14,27-31a

4ª At 15,1-6 / Sl 121(122) / Jo 15,1-8 [Memória de São José Operário - Gn 1,26-2,3 ou Cl 3,14-15.17.23-24 / Sl 89(90) / Mt 13,54-58]

5ª At 15,7-21 / Sl 95(96) / Jo 15,9-11

6ª 1Cor 15,1-8 / Sl 18(19A) / Jo 14,6-14 - Festa dos Apóstolos São Filipe e São Tiago Maior

Sáb.: At 16,1-10 / Sl 99(100) / Jo 15,18-21

SECRETARIADO DIOCESANO DE PASTORAL

Av. João XXIII, 410-Centro 29930-420

S. Mateus/ES - Tel: (27) 3763.1177

E-mail: dsm.secretariado@gmail.com

Site: www.diocesedesaomateus.org.br

Rádio Católica da nossa região é a Kairós FM 94,7. www.radiokairos.com.br



Oração Coleta e outras citações do Missal Romano.
©Amministrazione del Patrimonio della Santa Sede Apostolica e ©Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana, 2023.
Tradução pertencente à © Conferência Nacional dos Bispos do Brasil.